

**CURSO – MEDICINA/USP**


Amanda Miki Arimura

## De treineira a vestibulanda pra valer, um salto gigantesco. “Em um ano deu para aumentar bastante as notas.”

Amanda Miki Arimura formou-se no ano passado no Etapa e este ano está cursando Medicina USP Pinheiros. Ela mostra o enorme salto de suas notas de treineira no 2º ano, para o vestibular para valer no 3º ano: aumento de 23 pontos na 1ª fase e aumentos de 26, 30 e 43 pontos nas 3 provas da 2ª fase. Na entrevista ela também fala sobre seu início na faculdade.

### JC – Quando e por que você decidiu ser médica?

**Amanda** – Medicina é o curso que eu sempre quis. Mas no início não queria admitir porque essa escolha vem acompanhada de muita responsabilidade. Aqui no Etapa eu fiz orientação vocacional e orientação psicopedagógica. Procurei conhecer outros cursos, fui aos painéis de profissões e conversei com os alunos que já estavam na faculdade e que me motivaram muito. No 2º ano decidi por seguir Medicina.

### Por que o receio inicial?

A responsabilidade e medo de não passar. É uma carreira muito difícil.

### Como foi a decisão de estudar no Etapa?

Foi uma decisão em conjunto com meus pais, meio definida desde que eu estava no 6º ano do Fundamental. Um primo estudou aqui e passou na Unicamp. E tive um primo que estudou no cursinho.

### Como foi a passagem para o Colégio Etapa?

Foi um choque bem grande, era prova todo dia, precisava de mais disciplina nos estudos e eu não estava acostumada a tanto. Mas vim com muitos amigos e também conheci gente de vários lugares de São Paulo e de fora de São Paulo. Você vê que o mundo não é restrito a pessoas iguais a você.

### Você participava das atividades extracurriculares?

No 2º ano fiz aqui o curso de Empreendedorismo onde criamos um aplicativo sobre nutrição. Era para as pessoas se comunicarem com uma nutricionista, que montava uma dieta e um plano personalizado de atividades físicas. Eu me interessei bastante pelo curso de Empreendedorismo, porque é importante também para Medicina, na hora de montar uma clínica. E também permitia momentos de descontração com meus amigos.

### No 3º ano, como era seu método de estudo?

Eu usava o cronograma das provas do Etapa para organizar meus estudos. Dali a duas semanas teria uma prova de tal matéria, então já começava a fazer resumo, pegava os cadernos das aulas do 1º e do 2º ano, em que a gente já tinha tido a matéria, lia a apostila, via uma notícia com alguma coisa a mais, acrescentava. Fazia os exercícios do 3º ano que os professores indicavam e conferia as respostas. Consegui fazer tudo.

### Você estudava até que horas?

No 3º ano tinha aula à tarde, terça e quarta tinha simulado, então quinta e sexta passava a tarde estudando, fazendo lição de casa, resumos. Eu procurava dormir às 11 horas, 11 e meia, meia-noite no máximo.

**ENTREVISTA**

Carreira – Medicina

**1**
**TESTE SEU VOCABULÁRIO**
**6**
**POIS É, POESIA**

Luís Vaz de Camões

**7**
**CONTO**

Será o Benedito! – Mário de Andrade

**4**
**(ENTRE PARÊNTESES)**

A mosca

**7**
**ESPECIAL**

Etapa recebe pais de alunos para a palestra “O desafio de prestar vestibular”

**8**
**ARTIGO**

A influência do jazz

**4**

**Estudava também no fim de semana?**

Sábado tinha aula o dia inteiro, fazia o Projeto Medicina. As aulas de sábado me ajudavam muito.

**No Projeto Medicina, o que você via nas aulas?**

Via temas extras, principalmente de História e Geografia, e atualidades. Tinha relação mais direta com o professor, a gente conseguia mostrar um pouco da resolução também. Fazíamos prova de manhã. Normalmente, as provas escritas e de testes eram meio desafiadoras. Bem legal isso.

**Domingo você descansava?**

Dormia um pouco mais no domingo, mas estudava também. Ia adiantando resumos para as provas.

**Teve alguma mudança entre o primeiro e o segundo semestre em sua rotina de estudo?**

A partir de julho, depois que voltei de férias, comecei a fazer provas antigas de todos os vestibulares que ia prestar. Seriam muitas provas e eu precisava ter noção de cada uma.

**Sua preferência era sempre a USP?**

Sim, mas eu nem acreditava que poderia passar direto.

**Qual a matéria em que você estava mais defasada?**

Física. Sempre tive medo de Física. Eu não me dava bem com a matéria, mas no 3º ano estudei bastante Física e Química. Geografia também.

**Em quais matérias você estava mais confiante?**

Biologia, Português, História. Estudei bastante Português, li todos os livros da Fuvest desde o começo do 3º ano. Da Unicamp faltou um ou outro. Eu queria ter lido todos porque gosto de livros, gostei de todos que li. Acho que foi um diferencial, porque comecei o 3º ano feliz, animada.

**Como você treinava Redação?**

Treinei pelas aulas da escola e com os temas do *Fique Esperto*. No final do ano eu fiz redações de vários temas e tinha pelo menos ideias, argumentos para cada tema. Na maratona de Redação do 3º ano ganhei menção honrosa.

**Quais eram seus resultados nos simulados tipo Fuvest?**

Acertava entre 70 e 80. Nos simulados eu ia bem. Não faltava a nenhum. Quando começaram os que eram para escrever, Unesp, Unicamp, eu fiz também. Simulado ajuda bastante.

**O que você fazia para descansar?**

Caminhar um pouco no parque. Aula de zumba. De resto, era encontrar amigos e assistir a filmes com minha família.

**Quais foram suas notas no Enem?**

Em Linguagem eu tirei 676,3; em Ciências Humanas, 703,8; Ciências da Natureza, 696,7; Matemática, 930,3; em Redação, 880.

**Qual foi sua pontuação na 1ª fase da Fuvest?**

Fiz 78 pontos, o corte de Medicina foi 76. Mas eu não sabia como seria a pontuação porque caiu o teto da sala de exame e não consegui passar minhas respostas para o gabarito provisório. Cheguei em casa à noite derrotada. Como não tinha o gabarito provisório, passei para o gabarito tudo que eu lembrava. Mas quando saiu a nota de corte, 76, eu estava aqui no Etapa e comecei a chorar. Pensei que não iria para a 2ª fase.

**E como você reagiu quando saiu a convocação para a 2ª fase?**

Quando saiu a convocação para a 2ª fase, um amigo mandou mensagem me dando parabéns, falei: "Você está mentindo".

**Por que você mesma não acompanhou a lista?**

É porque no dia em que saiu a lista tinha prova da 2ª fase da Unesp. Eu estava indo de manhã para a prova. "Não vou olhar porque se eu não tiver passado não vou conseguir fazer a prova". Mas com a mensagem do amigo fui fazer a prova superfeliz.

**Da 1ª para a 2ª fase da Fuvest como foi seu estudo?**

Comecei a fazer provas de 2ª fase, que até então eu não estava fazendo. Até 21 de dezembro eu vim aqui no Etapa, com meu caderno do tamanho certo do quadrado de respostas, ia treinando. E tirei muitas dúvidas.

**Quais foram suas notas na 2ª fase da Fuvest 2018?**

Achei que a 2ª fase foi mais tranquila. No primeiro dia, Português e Redação, a minha nota final foi 72,63. Na Redação tirei 64. No segundo dia, da prova geral, tirei 80,47. E no terceiro dia, com Física, Química e Biologia, tirei 90,63.

**No 2º ano do Ensino Médio você tinha prestado a Fuvest 2017 como treineira. Quantos pontos você fez naquele exame?**

Como treineira para Biológicas eu fiz 55 pontos na 1ª fase. E as minhas notas na 2ª fase não foram nada: 47, 50, 47. Então, em um ano deu para rever tudo e deu para aumentar bastante as notas.

**O que foi fundamental para você conseguir sua vaga? O terceiro dia?**

A prova do terceiro dia eu fiz completa. Faltou um item B de uma questão. Saí aliviada. O primeiro dia foi mais corrido por conta da Redação. No segundo dia tive um pouco de dificuldade porque tinha umas partes das matérias que eu não tinha lido muito bem, dava só umas olhadas.

**Qual foi sua pontuação na Fuvest, na escala de zero a 1 000?**

Ficou em 826.

**Como soube de sua aprovação na Fuvest?**

Eu tinha falado para todo mundo que no dia da lista eu não viria para o Etapa de jeito nenhum, sofrimento desnecessário vir aqui. Mas naquele dia acordei às 9 horas da manhã e decidi vir encontrar o pessoal. Não tinha nem saído a lista e eu já estava aqui chorando de tão nervosa. A gente estava esperando, aí falaram que a lista tinha sido liberada, estavam imprimindo. Tinha gente olhando no celular, eu fui correndo ver meu nome na lista impressa e voltei a chorar.

**Como foi a sensação de achar seu nome na lista?**

Foi muito gostoso, bastante gente passou comigo e estava todo mundo feliz. Liguei para meus pais. Começou a chegar um monte de mensagens. Achei que estava sonhando, que não era verdade. O pessoal da Atlética estava aqui e naquele dia tivemos um churrasco.

**Você foi direto para a Atlética da Pinheiros?**

Primeiro saí com uns amigos porque era aniversário de uma amiga. Depois fui para lá.

**Como foi no dia da matrícula?**

Teve churrasco para os pais. Meus pais adoraram. Comprei camiseta. Conheci as extensões. Na semana passada foi a Semana de Recepção, teve churrasco de novo, pizza, comida. Os veteranos são receptivos. Não tem trote, eles dão copinhos com tinta aos calouros, quem quiser se pinta. Só pintei duas listinhas, em verde e branco, que são as cores da Pinheiros. Depois também vim ao Etapa na festa dos aprovados.

**Nesta semana começaram as aulas. Quais são suas impressões?**

É muito diferente do colégio. Não tem aquela lousa bonitinha para copiar. Muita coisa nova mesmo, tremo um tiquinho ainda, mas estou animada, querendo participar de tudo. Estou empenhada.

**Qual matéria vai ser a mais difícil neste 1º ano?**

Todo mundo fala que no 1º ano Bioquímica é a mais difícil. Tenho um pouco de medo das matérias. Medo de não conseguir acompanhar.

**Você quer participar das extensões que tem na faculdade?**

Sim. Eu me inscrevi já para um curso introdutório ao Med Alegria, começa agora. É uma atividade em que os participantes são contadores de história e palhaços que atendem pacientes em hospitais. Não só crianças, também adultos e idosos. Não só no HC, em outros hospitais também. O atendimento é aos sábados. Eu fazia trabalho voluntário quando estava no 9º ano. No Etapa até queria ter participado do projeto Mão Amiga, mas não consegui porque estava tudo meio corrido.

**Tem mais alguma extensão de que você pretende participar?**

Tem muita extensão, tem a Bandeira Científica, tem a EMA, a Extensão Médica Acadêmica, que faz consulta já no

1º ano, sempre com veteranos e médicos professores auxiliando. A gente se sente mesmo médico logo no 1º ano. Tem as ligas acadêmicas. Também quero participar da Atlética. Se tivesse tempo fazia tudo!

**Agora que está na Pinheiros virá o momento de definir em que especialidade você vai querer exercer a profissão. Já tem isso definido ou vai deixar para mais tarde?**

Sempre gostei muito de criança. Meu trabalho voluntário no 9º ano era em uma creche. Pediatria é uma das áreas que eu quero.

**O que você destaca da parte humana da faculdade?**

Tem muitas pessoas que fizeram outras graduações, tem gente que abandonou no meio. Fico motivada conhecendo histórias diferentes, vendo que se a gente quer alguma coisa dá para conseguir.

**Da parte de infraestrutura, o que você já conheceu?**

A faculdade é muito bonita. Tem uma sala só para os estudantes ficarem, que eles chamam de porão, com um monte de sofás e piano, vira e mexe tem gente tocando. Medicina é um curso pesado, difícil, fica um clima mais leve. É um lugar para relaxar.

**O que você pode dizer a quem acha que Medicina é um curso muito concorrido, não dá para disputar?**

Se realmente é o que a pessoa quer, tem que ir. No 2º ano, como treineira, eu fiquei muito chateada com meu resultado na Fuvest, saí de lá meio descrente. Mas achei que daria para melhorar. No 3º ano eu estudei muito, sem deixar de lado minha saúde mental. É fundamental estudar bastante, ter disciplina, acreditar que em um ano dá para fazer muito.

**Que recordações você guarda da época do colégio?**

Principalmente das gincanas culturais, vão ficar para sempre. Você vem com seus amigos, todo mundo contente, querendo se divertir, esquecer o vestibular. Eu fiz muitos amigos aqui no Etapa e mantive as amizades antigas. Sem eles eu não teria conseguido. Não dá para fazer tudo sozinha. Realmente é uma coisa que depende de você e de todo mundo que está ao seu redor. Aqui no Etapa tem muita competição, mas todo mundo se ajuda mesmo.

**Que dica você pode dar a quem vai prestar Medicina no final do ano?**

Aproveitem tudo que o Etapa oferece, é muita coisa mesmo. E tenha coragem e não se subestime. Tem horas que você quer jogar tudo para o alto, chorar, falar: "Por que escolhi isso?" Mas se realmente é o que vai fazer você feliz, não deixe nada impedir você de ir em frente. Eu fiz isso e hoje, aqui no Etapa, fiquei muito feliz porque várias pessoas vieram me procurar para tirar dúvidas sobre a carreira.